



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:

15/08/2025

Data de Aceite:

22/08/2024

Data de Publicação:

06/09/2025

**Autor correspondente:*

Marilisa Carneiro Leão
Gabardo, PhD Programa de
Pós-Graduação em Odontologia,
Universidade Positivo.
Rua Professor Pedro Viriato
Parigot de Souza, 5300, 81280-
330, Curitiba, Paraná, Brasil.
Contato: marilisagabardo@
gmail.com

Citação:

SIMÃO, B.I.; Relato de
experiência de estudantes de
Odontologia em atividades de
educação em saúde bucal com
escolares de Campo Largo, PR,
Brasil. **Revista Multidisciplinar
em Saúde**, v. 6, n. 3, 2025.
[https://doi.org/10.51161/integrar/
rem/4654](https://doi.org/10.51161/integrar/rem/4654)

DOI: 10.51161/integrar/
rem/4654

Editora Integrar© 2025.

Todos os direitos reservados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM ESCOLARES DE CAMPO LARGO, PR, BRASIL

Beatriz Inerti Simão^a, Eduarda Luiza Tomeleri^a, Gustavo Proença Wyatt^a, Isabela Fendrich^a, Kauany Ferro^a, Leonardo de Brito^a, Isabelle Foches de Jesus^b, Karine Fatima Lyko^b, Marilisa Carneiro Leão Gabardo^b.

^a Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, 81280-330, Curitiba, Paraná, Brasil.

^b Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, 81280-330, Curitiba, Paraná, Brasil.

RESUMO

Introdução: O presente relato de experiência teve como objetivo descrever as práticas desenvolvidas por estudantes do último ano do curso de graduação em Odontologia de uma universidade privada, durante a disciplina de estágio supervisionado extramuros. **Métodos:** A iniciativa, em conjunto com a prefeitura municipal de Campo Largo, PR, Brasil, propôs a realização de atividades de educação em saúde bucal voltadas para crianças de seis a 11 anos de idade, em duas escolas do município. O período da ação aconteceu nos meses de abril e maio de 2025. Dentre as atividades foram produzidos e distribuídos materiais educativos adequados para as diferentes faixas etárias, supervisão de práticas de higiene bucal e de bochecho com solução de flúor a 0,2%, e realização de palestras e atividades lúdicas. **Resultados:** Como resultado, os estudantes puderam reconhecer e se aproximar de forma mais significativa da realidade da população local, aliada ao desenvolvimento de habilidades como maior autonomia nos cuidados com a saúde bucal. **Conclusões:** Concluiu-se que a aproximação com a comunidade, aliada à execução de atividades educativas em saúde bucal, fortalece a integração ensino-serviço, promovendo não apenas benefícios aos escolares que participaram, mas também o amadurecimento clínico e humanista dos futuros cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal; Odontologia; prevenção; serviços de saúde.

ABSTRACT

Introduction: This experience report aimed to describe the practices developed by final-year undergraduate dental students from a private university during the extramural supervised internship course. **Methods:** The initiative, carried out in collaboration with the municipal government of Campo Largo, PR, Brazil, proposed the implementation of oral health education activities targeting children aged six to eleven in two local schools. The activities took place during April and May 2025. These included the development and distribution of age-appropriate educational materials, supervision of oral hygiene practices and rinsing with 0.2% fluoride solution, as well as lectures and playful activities. **Results:** As a result, the students were able to gain a deeper understanding of the local population's reality, along with the development of essential skills such as increased autonomy in oral health care. **Conclusions:** It was concluded that engagement with the community, combined with the implementation of oral health education activities, strengthens the teaching-service integration, promoting not only benefits for the schoolchildren involved but also the clinical and humanistic development of future dental professionals.

Keywords: oral health education; Dentistry; prevention; health services.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde bucal é um conjunto de práticas que inclui a aplicação de protocolos de higiene, o acesso a cuidados odontológicos e a adoção de mudanças comportamentais diárias (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022). Ainda, está intrinsecamente relacionada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade (BRASIL, 2015).

Nesse sentido, a infância é um período crítico para o desenvolvimento de hábitos de saúde, tanto positivos, como a escovação dentária com dentifrício fluoretado, quanto negativos, como o consumo frequente de alimentos ricos em carboidratos fermentáveis - fatores diretamente relacionados ao risco de desenvolvimento da cárie dentária (BRASIL, 2019; PETERSEN, 2003; ZHOU et al., 2024).

O ambiente escolar revela-se um espaço propício à promoção da saúde bucal, ao possibilitar o envolvimento de crianças de diferentes faixas etárias (ELSADEK; BAKER, 2023; Vasconcelos et al., 2001). Iniciativas realizadas em âmbito escolar demonstram ser efetivas porque promovem a consolidação de práticas preventivas tanto pelas equipes de saúde, quanto pelas próprias crianças, que tendem a reproduzir os comportamentos aprendidos, de acordo com seu desenvolvimento (ARRUDA et al., 2021; CAMPESTRINI et al., 2019; URQUIZA et al., 2021). A longo prazo, esses hábitos tornam-se parte da rotina de cuidados pessoais (MOURA; COUTINHO, 2022). Nesse contexto, o cirurgião-dentista pode atuar diretamente com os escolares e suas famílias, favorecendo a criação de práticas preventivas e saudáveis (ALVES et al., 2023; BEZERRA et al., 2019; CAMPESTRINI ET al., 2019; SIQUEIRA et al. 2021), e a escola consegue exercer seu papel fundamental ao reforçar e reiterar os ensinamentos, auxiliando na incorporação dos hábitos à rotina das crianças (ARRUDA et al., 2021; RODRIGUES; SÁ-SILVA; GOMES DA ROCHA et al., 2020).

Na literatura há diversos relatos de experiências exitosas desenvolvidas por integrantes da equipe de saúde bucal, que incluem orientação de higiene bucal, palestras, abordagens com pais/responsáveis, teatro, aplicação tópica de flúor, dentre outros. Tais ações têm impacto positivo não apenas na promoção, mas também na manutenção da saúde bucal de escolares (BORGES et al., 2009; BRITO et al., 2024; CAMPESTRINI et al., 2019).

Durante o curso de graduação em Odontologia, o estudante deve realizar estágio extramuros e extensão (BRASIL, 2021), experiências que fortalecem o desenvolvimento social e humanista, por meio

da aproximação com a comunidade (CALLOU FILHO et al., 2025; PIZZOLATTO; DUTRA; CORRALO, 2021; SANTOS; GARBIN; GARBIN, 2012). Ao se tratar do estágio em serviço de saúde, tal prática é fundamental para formação dos futuros cirurgiões-dentistas, pois além de permitir a convergência entre teoria e prática, permite o acompanhamento da prestação de serviços e como se dá engajamento com as comunidades, permitindo que os alunos mergulhem na prática profissional no âmbito do SUS. Essa imersão aprimora significativamente o cultivo de competências clínicas, éticas, comunicativas e colaborativas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que regem os cursos de Odontologia (BRASIL, 2021). Assim, a parceria com o setor público, a exemplo das Secretarias Municipais de Saúde, as quais têm suas próprias demandas, é oportunidade ímpar nesse contexto (CARVALHO et al., 2021).

Ao relatar as experiências dos estudantes, este trabalho teve como objetivo não apenas descrever as ações desenvolvidas, mas também promover uma reflexão acerca dos conhecimentos adquiridos durante o percurso das atividades propostas, de modo a contribuir para a formação de profissionais mais conscientes acerca de seu papel na sociedade e mais comprometidos com o cuidado integral e humanizado dos indivíduos. Assim, no presente artigo foram relatadas as experiências vivenciadas por estudantes do último ano do curso de graduação em Odontologia, em um estágio extramuros, promovido pela parceria entre uma universidade privada de Curitiba com a Prefeitura de Campo Largo, PR, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este relato de experiência traz o percurso das atividades realizadas por estudantes do curso de graduação em Odontologia de uma universidade privada de Curitiba, PR, Brasil, em uma atividade proposta na disciplina de estágio supervisionado extramuros. As atividades ocorreram em duas escolas municipais de Campo Largo, PR, Brasil, durante os meses de abril e maio de 2025, mediante parceria estabelecida entre a universidade e o referido município.

As atividades aconteceram na Escola Municipal Integração Comunitária e na Escola Municipal Solidariedade. Na primeira, participaram 159 escolares de seis a 11 anos de idade; na segunda participaram 133, com idade de seis a nove anos.

Para ação na primeira escola os acadêmicos elaboraram, sob supervisão de uma docente do curso de graduação e duas alunas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, dois materiais pedagógicos voltados ao reforço dos hábitos de higiene bucal. Para o público infantil de menor faixa etária foram produzidos dois desenhos ilustrativos para colorir: um representando um “dente feliz” cercado por alimentos saudáveis, e outro, um “dente triste”, rodeado por alimentos não saudáveis (Figura 1).



Figura 1. Material educativo para colorir elaborado pelos estudantes.

Para as crianças com mais idade foi desenvolvido um calendário semanal de escovação (de segunda-feira a domingo), que permitia o registro diário do número de escovações e do uso do fio dental. No verso do material, constavam orientações sobre a higiene bucal e instruções de preenchimento, além de uma tabela de pontuação, onde: 18 pontos ou mais – escovação ótima; 14 a 17 pontos – boa escovação; 10 a 13 pontos – escovação razoável; e abaixo de 10 pontos – necessidade de melhorar a higiene (Figura 2).

CALENDÁRIO DA ESCOVAÇÃO
MARQUE OS DIAS E HORÁRIOS QUE VOCÊ ESCOVOU OS DENTES E SE PASSOU FIO DENTAL!

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO

COMO PREENCHER O CALENDÁRIO:

1. ESCOLHA UM LUGAR ESPECIAL PARA COLAR O CALENDÁRIO: COLE NA PAREDE DO QUARTO OU NO BANHEIRO, EM UM LOCAL VISÍVEL E ACESSÍVEL PARA A CRIANÇA.
2. CONFIRA OS DIAS DO MÊS: O CALENDÁRIO TERÁ TODOS OS DIAS DA SEMANA, DIVIDIDOS EM QUADRADINHOS. ELE PODE SER REUTILIZADO QUANTAS VEZES QUISER!
3. DEPOIS DE ESCOVAR OS DENTES, MARQUE O DIA: CADA DIA TEM 3 ESPAÇOS (MANHÃ, TARDE E NOITE). DEPOIS DE CADA ESCOVAÇÃO, A CRIANÇA PODE COLOCAR UM ADESIVO, FAZER UM DESENHO (SOL, CORAÇÃO OU CARINHA FELIZ) OU PINTAR O QUADRINHO CORRESPONDENTE.

PONTUAÇÃO:

CADA ESCOVAÇÃO VALE 1 PONTO
PASSAR O FIO DENTAL VALE 2 PONTOS

18 pontos ou mais - Campeão do Sorriso!

14 a 17 pontos - Muito bem!

10 a 13 pontos - Está indo bem!

Abaixo de 10 pontos - Vamos tentar melhorar juntos!

COMO ESCOVAR OS DENTES:

FAÇA MOVIMENTOS CIRCULARES E DE VAI E VEM EM CADA DENTE. NÃO ESQUEÇA DE ESCOVAR A LÍNGUA E PASSAR O FIO DENTAL!

Figura 2. Material educativo para registro em calendário da escovação, elaborado pelos estudantes.

Em colaboração com profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Guarany, de Campo Largo, foram realizadas ações práticas de orientação sobre escovação, com uso de macromodelos e teatro de fantoches (Figura 3).



Figura 3. Estudantes participando de atividade teatral como fantoches.

A Prefeitura do município concedeu os kits de higiene bucal que foram distribuídos para os escolares, contendo escova dental, dentifrício e fio dental. Os acadêmicos demonstraram a técnica correta de escovação, a qual foi posteriormente praticada pelos escolares (Figura 4). Em seguida, para finalizar, realizou-se, de forma supervisionada, o bochecho solução de flúor a 0,2% para as crianças com seis anos ou mais.



Figura 4. Estudante fazendo a supervisão da atividade higiene bucal.

Na segunda ação, sete turmas da escola receberam uma breve explicação sobre alimentação, higiene bucal, e ida ao cirurgião-dentista. Depois da explicação interativa com todos, foram realizadas atividades lúdicas. Para tanto, foram usados fantoches para simular técnicas de escovação e jogos. Finalizada esta

etapa, foram distribuídos kits de higiene bucal, e foi feita escovação dentária supervisionada.

Segundo a percepção dos acadêmicos envolvidos, a experiência extramuros possibilitou o desenvolvimento de competências clínicas, comunicacionais e educativas, além de aprofundar a compreensão sobre práticas de educação em saúde bucal de modo imersivo em uma comunidade e em colaboração com abordagens fundamentadas nos princípios do SUS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação de estudantes de graduação em Odontologia em atividades extramuros configura-se como uma estratégia essencial para aproximá-los da realidade da população, promovendo uma formação mais humanizada, crítica e socialmente comprometida (BRITO et al., 2024; SANTOS. GARBIN; GARBIN, 2012; SANTOS et al., 2022). Essa vivência contribui para a conscientização sobre o papel do cirurgião-dentista na sociedade e fortalece a integração ensino-serviço, em consonância com as DCNs (BRASIL, 2021), além de permitir que os estudantes mergulhem na prática profissional no contexto do SUS (BRASIL, 2015).

Os cursos de graduação em Odontologia ainda mantêm como foco principal as práticas voltadas para o avanço tecnológico e mecanicista (MOYSÉS et al., 2003) e, mais atualmente a ênfase em procedimentos estéticos dentários e faciais cresce exponencialmente (SILVA et al., 2022; SILVA et al., 2023). Neste contexto, as boas práticas de promoção de saúde bucal não devem ser esquecidas. A negligência a fatores subjacentes que influenciam a condição de saúde bucal dos pacientes não pode ser uma realidade. Assim, a prevenção continua sendo um pilar fundamental, centrando-se na promoção e manutenção da saúde bucal ao longo de todas as fases da vida dos indivíduos (HEILMANN; TSAKOS; WATT, 2015; PEREIRA et al., 2011).

O resgate de vivência que propiciem a integração entre comunidade e universidade é essencial, pois leva a educação para além dos limites do campus, com impacto direto ou indireto na condição de saúde das populações, inclusive a bucal (SANTANA et al., 2021; SANTOS et al., 2022).

Uma gama de ações pode ser desenvolvida com ênfase em saúde bucal, e compreendem: atividades lúdicas, escovação dentária supervisionada, teatros, rodas de conversa, dentre outras. Tais atividades contribuem para a ampliação da conscientização em saúde bucal coletiva, tendo como público-alvo crianças em idade escolar (CAMPESTRINI et al., 2019). A educação em saúde bucal no ambiente escolar assume um papel fundamental no cultivo de hábitos saudáveis desde a tenra idade, fase do desenvolvimento considerada essencial para o estabelecimento de padrões comportamentais que perdurem (ARRUDA et al., 2021; CAMPESTRINI et al., 2019; URQUIZA et al., 2021). Os esforços educacionais direcionados às crianças neste ambiente apresentam um maior potencial de adesão e influência, pois não apenas impactam os alunos em si, mas também se estendem às famílias e à comunidade em geral, funcionando como amplificadores de conhecimento (CASTRO et al., 2012; OLIVEIRA; JORGE, 2023; SANTOS; GARBIN; GARBIN, 2012).

Ao integrar o conteúdo de promoção da saúde bucal à estrutura educacional escolar, pode-se viabilizar um engajamento maior e mais persistente, auxiliando na prevenção das doenças bucais mais prevalentes como a cárie dentária (CAMPESTRINI et al., 2019). Autores sugerem que os programas de educação em saúde bucal em escolas melhoram a adesão a práticas de higiene bucal, melhoram a conscientização sobre a importância do autocuidado e, assim, contribuem para que haja a diminuição da incidência de cárie dentária (CASTRO et al., 2012; OLIVEIRA; JORGE, 2023). Atividades que promovam reforço e repetição a longo

prazo são relevantes e apresentam resultados (PEERBHAY; MASH; KHAN, 2025).

Uma recente revisão de escopo, publicada em 2025, com o objetivo de explorar se as intervenções voltadas para a mudança de comportamento em saúde bucal são eficazes na melhoria dos hábitos de saúde bucal em indivíduos de 8 a 18 anos durante ações de promoção de saúde bucal, revelou resultados positivos. Os autores concluíram que as estratégias que adotaram intervenções motivacionais e práticas cognitivas foram eficazes (PEERBHAY; MASH; KHAN, 2025).

Este relato evidenciou que a forma mais eficaz e duradoura de adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes ocorre por meio do envolvimento ativo em atividades práticas. A aprendizagem permeada por experiências, desenvolvida em diferentes cenários, é tão importante quanto a formação teórica. Nesse sentido, diversas iniciativas promovidas pelos estudantes apresentaram resultados positivos ao capacitá-los a orientar crianças quanto à higiene bucal básica. Assim, percebe-se a importância da articulação entre o planejamento teórico e sua aplicação prática, o que potencializou a capacidade de desenvolvimento do material e das práticas pelos estudantes. Contudo, a literatura reforça que as ações de promoção de saúde bucal abrangentes, com multicomponentes e baseadas em teorias, têm melhor resultado nos desfechos de saúde bucal de escolares, em especial quando são implementadas por meio de uma abordagem em que escola se caracterize como promotora de saúde como um todo (ELSADEK; BAKER, 2023).

Por fim, a estratégia foi concebida com o propósito de promover a saúde bucal e sensibilizar os escolares quanto à importância da prevenção. Espera-se que as crianças participantes sejam capazes de assimilar os conhecimentos transmitidos e incorporá-los em sua rotina diária.

CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas pelos estudantes universitários, em parceria com servidores da Prefeitura de Campo Largo, contribuíram significativamente para a formação destes, ao promoverem a aplicação prática dos conteúdos de educação em saúde bucal em ambiente escolar. Ainda, a experiência favoreceu o desenvolvimento de práticas humanizadas, condição que vai ao encontro e reforça os princípios do SUS, bem como ressalta a importância da integração ensino-serviço. A continuidade e expansão de projetos como esse representam um investimento estratégico na prevenção em saúde pública e podem servir de base para futuras produções acadêmicas.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

- ALVES, N. E. et al. Programas de saúde bucal para os escolares: uma revisão integrativa. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 13, n. 1, e7722, 2023.
- ARRUDA, G. et al. Sorriso na escola: promoção de saúde bucal para crianças em idade escolar. **Revista Extensão IAES**, 2021.
- BEZERRA, M. E. D. et al. Estratégias de promoção de saúde bucal voltadas para pré-escolares da rede privada: participação da escola e da família. **Revista Iniciação Científica Odontologia**, v. 17, n. 4, p. 17-

28, 2019.

BORGES, B. C. D. et al. A escola como espaço promotor de saúde bucal: cuidando de escolares por meio de ações coletivas. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 33, n. 4, p. 642-653, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, p. 77, 22 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM n.º 687, de 30 de março de 2006**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. (Série Rede de Atenção à Saúde Bucal). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_cadernos_atencao_basica_17.pdf. Acesso em: 24 maio 2025.

BRITO, A. S. et al. A educação em saúde bucal promovida pelo Programa Saúde na Escola (PSE) como ferramenta motivadora dos cuidados bucais para crianças com cinco anos: relato de experiência. **Revista JNT**, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2024.

CALLOU FILHO, C. R. et al. Relato de experiência do acadêmico de odontologia frente à promoção à saúde nas atividades de extensão curricular. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 1, e13541, 2025.

CAMPESTRINI, N. T. F. et al. Atividades educativas em saúde bucal desenvolvidas por cirurgiões-dentistas com escolares: uma revisão sistematizada da literatura. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 4, p. 46-54, 2019.

CARVALHO, C. da S.; LOBACHINSKI, K. C.; GAIÃO, M. A. G. de S.; SCHMITT, E. J.;

CALDARELLI, P. G.; GABARDO, M. C. L. Estágio em serviço público de saúde: percepções de estudantes de Odontologia e consonância com propostas curriculares. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 977, 2021.

CASTRO, C. O. et al. Programas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas: análise crítica de publicações nacionais. **Odontologia Clínica-Científica**, v. 11, n. 1, p. 51-56, 2012.

ELSADEK, Y. E.; BAKER, S. R. Oral health promotion through health-promoting schools in developing countries: a scoping review. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 51, n. 6, p. 1197-1208, 2023.

HEILMANN, A.; TSAKOS, G.; WATT, R. G. Oral health over the life course. In: BURTON-JEANGROS, C. et al. (ed.). **A life course perspective on health trajectories and transitions** [recurso eletrônico]. Cham (CH): Springer, 2015. Cap. 3. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK385369/>. Acesso em: 24 maio 2025.

MOURA, J. A.; COUTINHO, M. P. A. Práticas educativas em saúde bucal para adolescentes escolares: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, e2665311730, 2022.

MOYSÉS, S. T. et al. Humanizando a educação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 3, n. 2, p. 58-64, 2003.

- OLIVEIRA, L. B. J.; JORGE, M. S. B. Estratégias de promoção da saúde bucal em crianças: revisão integrativa. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 4, n. 3, p. 1-10, 2023.
- PEERBHAY, F.; MASH, R.; KHAN, S. Effectiveness of oral health promotion in children and adolescents through behaviour change interventions: a scoping review. **PLoS ONE**, v. 20, n. 1, e0316702, 2025.
- PEREIRA, S. M. et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Arquivos de Odontologia**, v. 47, n. 2, 2011.
- PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century – the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 31, supl. 1, p. 3-23, 2003.
- PIZZOLATTO, G.; DUTRA, M. J.; CORRALO, D. J. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 974, 2021.
- RODRIGUES, C. A. L.; SÁ-SILVA, J. R.; GOMES DA ROCHA, A. H. S. Conhecimentos e práticas em saúde bucal na escola: relato de experiências. **Revista REAMEC**, v. 8, n. 1, p. 403-416, 2020.
- SANTANA, R. R. et al. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, e98702, 2021.
- SANTOS, A. S. et al. Formação em Odontologia para além dos muros da Universidade: relato de experiência do estágio na Estratégia Saúde da Família. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1678, 2022.
- SANTOS, K. T.; GARBIN, A. J. I.; GARBIN, C. A. S. Saúde bucal nas escolas: relato de experiência. **Revista Ciência e Extensão**, v. 8, n. 1, p. 161-169, 2012.
- SILVA, M. B. et al. Uma análise da atuação do cirurgião dentista da harmonização orofacial no Brasil. **Scire Salutis**, v. 12, n. 3, p. 288-298, 2022.
- SILVA, M. et al. A influência das mídias sociais nas tendências estéticas odontológicas: uma análise contemporânea. **Revista Brasileira de Odontologia Estética**, v. 12, n. 3, p. 45-52, 2023.
- SIQUEIRA, J. C. et al. Promoção de saúde bucal em escolares pré-adolescentes: um relato de experiência. **Encontros Universitários UFC**, v. 1, n. 1, p. 1-5, 2021.
- URQUIZA, S. P. M. et al. Programa educativo-preventivo e a higiene bucal de escolares: estudo clínico. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 25, n. 1, 2021.
- VASCONCELOS, R. et al. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **PGR-Pós-Graduação Revista da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos**, v. 4, n. 3, p. 43-51, 2001.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global oral health status report: towards a healthier future [recurso eletrônico]. Genebra: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240061482>. Acesso em: 24 maio 2025.
- ZHOU, N. et al. Social story intervention for training expected behaviors among preschool children: a systematic review and meta-analysis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 21, n. 7, p. 940, 2024.